

Resenha

Cruzando Histórias - Ciência, Literatura e Civilidade

Greiciene Lopes dos Santos¹

Pinto Neto, Pedro da Cunha. *Ciência, literatura e civilidade*.
Bragança Paulista: EDUSF, 2006. 226p.
(Estudos CDAPH. Série Historiografia).

A idéia da existência de uma ligação entre a ciência e a cultura, de modo geral, é consensual em nosso meio intelectual. Nesse sentido o livro *Ciência, Literatura e civilidade*, do químico e pesquisador Pedro da Cunha Pinto Neto, faz uma incursão em romances brasileiros produzidos no final do século XIX e início do século XX. O autor buscou compreender a produção de representações sobre a ciência e o fazer científico, num momento em que as iniciativas de constituição de centros de formação e pesquisa científica, no Brasil, ainda eram incipientes. Dos dez romances selecionados e analisados, a maior parte possui edições recentes e compõe a nossa literatura escolar. São eles: *A Carne* (1888), *O Mulato* (1881), *Casa de Pensão* (1884), *O Coruja* (1889) e *O Cortiço* (1890), *O Ateneu* (1888), *Normalista* (1893), *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* (1909), *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1911) e *Clara dos Anjos* (1922).

Organizado em quatro capítulos, no primeiro deles, “**Espíritos Superiores**”, o leitor encontrará um texto que faz a leitura do romance *A Carne* de Júlio Ribeiro. O autor a tem como uma obra exemplar, na qual é possível observar os diferentes recursos que são usados na inserção das referências à ciência no romance e das concepções sobre o papel da ciência, entendida tanto como uma prática, quanto componente da formação moral e intelectual dos sujeitos.

No segundo capítulo, “**Distintos Cavaleiros**”, as obras analisadas foram: *O Mulato*; *Casa de Pensão*; *O Cortiço* e *O Coruja*. No universo que Aluísio Azevedo constrói e expressa através dessas obras, as relações com o conhecimento e a inserção dos indivíduos no mundo do saber se fazem em função dos interesses e de determinadas peculiaridades do caráter e personalidade de cada um. Estabelece-se que o sentido para a

Mestranda Programa de Pós-Graduação FAE-UFMG
Laboratório de Estudos Museu e Educação (LEME) FAE – UFMG
e-mail:greicienelopes@yahoo.com.br

ciência e o conhecimento na vida dos sujeitos se manifestam de formas distintas, em função das características individuais que cada um possui.

No capítulo três, “**Educação Moderna**”, a leitura de *O Ateneu* de Raul Pompéia e *A Normalista* de Adolfo Caminha, nos revela um conjunto de referências nas quais a escola e a vida escolar foram representadas pela literatura no final do século XIX. Nestes dois romances, o ambiente e o cotidiano escolar fazem parte da vida dos personagens. Sendo assim, aparecem elementos que são próprios dos programas e das atividades de ensino, havendo referências ao ensino das “ciências naturais”, assim como aos aparelhos e outros dispositivos que estão relacionados com esta disciplina. E em “**Perigos da Leitura**”, o quarto capítulo, temos: *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, *Triste fim de Policarpo Quaresma* e *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, nestas obras o autor dá uma nova dimensão às relações entre a ciência e a literatura do período. Escrevendo num país em que a maioria da população era analfabeta, considera a capacidade de leitura um instrumento de distinção social, Lima Barreto mostra a sua indignação com uma elite que cultua os títulos e busca laurear-se de sapiência.

Nos destinos dos personagens, descrito pelos romances, a ciência compõe a vida, define lugares e ações, constitui-se em objeto de desejo. Em cada obra a relação personagem e ciência tem suas particularidades, embora o conjunto apresente elementos comuns, como a relação dos diversos personagens com a ciência, que aqui aparece representada através de uma formação livresca, pois são os livros ou a formação escolar, que colocam os personagens em contato com este conhecimento.

Ao final do texto faz-se o cruzamento de algumas histórias, buscando identificar as homologias e antíteses, procurando assim compor um quadro das diferentes formas pelas quais a ciência foi representada num determinado momento histórico.

“Ciência, Literatura e Civilidade” é portanto, uma obra de interesse a todos aqueles que tem a ciência e a literatura como objeto de estudo e um convite à troca experiencial, pressupondo que quem o ler fará suas considerações ao texto e às narrativas que o compõem. Este livro é também um convite a leitura ou releitura dos romances analisados, com um novo olhar.

Data de recebimento: 16/06/2008

Data de aprovação: 30/06/2008